

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Vlatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

O FUTURO

Por MÁRIO DA GAMA

É segredo de Deus — de quem aliás depende tudo. Depende no entanto também do homem, que pode influenciá-lo ou para bem ou para mal. Antes a morte que a má sorte, escreveu o poeta. E acrescentou: a morte, não; quero antes compor a sorte pela minha mão. Mas nem sempre a comporá, que nem tudo está ao alcance. A sorte de quando em quando parece sortilégio. Está quantas vezes à margem da vontade, da inteligência, do mérito e até da diligência. Função caprichosamente variável, amiúde de razão inversa. Paradoxo realmente torturante.

O futuro, interrogação para todos, não deve preocupar exageradamente. Cristo, insistiu em que não nos agastemos com o dia de amanhã. Apontou o exemplo das avezinhas do céu, que não têm celeiros e no entanto não morrem de fome. Ensinou-nos a pedir apenas o pão de cada dia, despertando em nós a confiança em Deus.

Os psicológicos aconselham a viver com interesse a hora presente e a fechar-nos herméticamente do dia que passou e do que há-de vir. Por certo, viver bem o dia de hoje, é construir o de amanhã. A preocupação do passado e o receio do fu-

turo são a grande tortura da humanidade. Liquidam mais homens que a guerra, enchendo os hospitais de doentes e o mundo de infelizes.

E aquele monstro, que quanto mais come e consome tanto menos se farta, como estigmatizou Vieira, faz menor mal que a preocupação, anátema da vida moderna, sem coração nem ideal nobre.

Aliás — futuro feliz ou infeliz — depende do que se entenda por felicidade. A frustração do honesto poderá parecer infelicidade para o desonesto. Mas o êxito deste é repulsa total para aquele. Desacerto antigo. Já Camões lamentara os bons andarem sempre em tormentos e os maus, em mar de contentamentos. Pelo menos, nas aparências. Intimamente não será assim. Patética cena, a do impoluto, orgulhoso na infelicidade — herança única de numerosa prole — preferida honradamente à trapace dos incapazes de atitudes únicas e dignas! A magreza desagradará a quem dê saliência à vida vegetativa, mas a abundância, que aliás não desagrada a ninguém, não é tentação para o comedido e o frugal. O dinheiro — a que uns chamarão o segredo de quase tudo e outros, às vezes com razão, dirão é o excre-

mento do diabo — são a atracção do avarento, mas nada dizem para o desinteressado, que renuncia ao mundo e às suas ilusões. Para aqueles, os fins justificarão os meios; para estes, não. Diferentes as suas ideias sobre felicidade. Diferentes as suas disposições perante o futuro — para uns, preocupação; para outros, despreendimento.

Os receios exagerados e injustificados, apontam os experientes, têm outra consequência ponderável: terminam muitas vezes por concretizar os males temidos, que inicialmente não passavam de meros casos de imaginação, inofensivos, se tivesse havido o bom senso de os afastar a tempo.

A preocupação, embora nada resolva, nem sempre porém é fantasia. A negação da vida — miséria imerecida, como diria Leão XIII — é má conselheira. E não é situação tão despiciente que se possa ignorar ou desprezar simplesmente. O insucesso — impiedosa espada de Damocles em ameaça permanente ou esporádica — abala e destrói. E a frieza perante a frustração é virtude rara, de espíritos raros. Os Jobs não abundam. São mais vulgares os desesperados, homens por vezes

(Conclui na quarta página)

Barcelos valoriza-se

Está pronta a entrar em funcionamento a nova clínica da Casa de Saúde de S. João de Deus. Cumpridas todas as formalidades legais, o Governo deu já a sua aprovação.

Este bloco hospitalar foi construído de harmonia com as últimas exigências da boa assistência aos doentes do domínio da clínica geral e da cirurgia.

Está aberta ao público em geral. Dela vai beneficiar também a Casa de Saúde, que funciona há precisamente quarenta anos. Segundo os modernos sistemas de assistência psiquiátrica, tende-se a integrar nos hospitais gerais os hospitais de psiquiatria. Isto com o fim de combater a falsa ideia de reclusão e segregação social que anda infelizmente associada às casas de saúde. Já não há motivo para conservar ideias tão anacrónicas, depois da invenção das novas terapêuticas aplicadas aos doentes mentais.

Outra razão, e de peso, que motivou a construção desta clínica foi combater a ideia de que os Irmãos de S. João de Deus se dedicam exclusivamente a doentes mentais. A sua missão estende-se a toda a espécie de necessitados, e os hospitais psiquiátricos em que trabalham em todo o mundo são até em número muito reduzido em relação aos de outras especialidades, apenas 18

em 171. E afinal a herança de S. João de Deus. Ele dedicou-se a toda a sorte de necessitados.

Em Portugal por razões diversas, os Irmãos dedicaram-se quase só aos doentes mentais até há cerca de vinte anos. Porém, actualmente já trabalham em duas clínicas e numa leprosaria, além dum hospital ortopédico, um dos melhores do género em Portugal, em Montemor-o-Novo, terra natal de S. João de Deus.

O Telhal, embora Casa de Saúde, possui também já uma clínica desde há anos. Os doentes perderam o medo, e hoje ir para o Telhal já não é o mesmo que entrar num manicómio...

Outro tanto irá acontecer em Barcelos, esperamos. Dar entrada em S. João de Deus é dar entrada num hospital moderno, onde se pode ser tratado de qualquer enfermidade, desde uma simples fractura até às mais profundas lesões orgânicas que requirem a intervenção de hábeis cirurgiões. Esperamos, pois, que o funcionamento da clínica de S. João de Deus, longe de ser um superproduto facilmente dispensável, muito contribuirá para a promoção e eficiência assistencial, tanto de dentro como de fora. A cidade de Barcelos vai contar desde agora com mais uma obra que muito a pode valorizar.

O ARTESANATO



Chapéus de pelho expostos na Feira de Barcelos

OS dias 26, 27, 28 e 29 de Setembro findo esteve em Barcelos

uma equipa da International Audio-Vision, dirigida pelo Sr. Jean Noel Pascal — Angot, a trabalhar na produção dum filme a cores para a propaganda do nosso artesanato no estrangeiro.

Isto prova que as entidades a quem estão confiados esses cuidados se interessam e trabalham para a prosperidade destas artes populares.

Mas, julgo que se começa pelo fim, ou pelo menos, só se está a realizar uma parte do necessário, e assim, desse trabalho, não resultará como se pretende. A propaganda é óptima, sem ela o nosso artesanato não será conhecido e portanto os seus produtos não terão compradores. Porém, devia-se primeiro, ou ao mesmo tempo, cuidar da produção. Assim, faz-se propaganda, de quê? De trabalhos que se não vendem ou não podem vender? De uma tecelagem que é importante, mas desorganizada? De uma indústria de louças que, apesar de toda a simpatia de que está rodeada, não se pode recomendar devido às grandes deficiências de que enferma e à falta de confiança que recai sobre grande parte dos seus fabricantes?

(Continua na 4.ª página)

«Bodas de Prata» duma Religiosa

No colégio do Sagrado Coração de Maria, onde se encontra, celebrou no passado dia 8 as suas Bodas de Prata de Vida Religiosa a Irmã Regina Rodrigues Fernandes, natural da freguesia das Marinhas, do vizinho concelho de Esposende.

Esta festa, embora revestindo um carácter muito particular, teve grande significado entre as Religiosas do Sagrado Coração de Maria, onde a Irmã Regina, pelas suas qualidades e virtudes, conta as melhores simpatias de todas as Irmãs em Religião.

A propósito desta festa tão simples e tão cativante foram lidos como homenagem à Irmã Regina os versos que se seguem:

*Um dia Nosso Senhor
Foi passear pelo Minho
Nessa «Terra das Flores»
Colheu UMA com carinho...*

*Era pura, muito branca
Era dum perfume fino
Destas flores do campo
Que só aparecem no Minho.*

*Colheu-a com tanto amor...
E com que amor a beijou...
Apertou-a ao coração
E nunca mais a deixou.*

*Quanto o Senhor gostou dela!...
Pois logo a marcou bem
E por mimo lhe chamou
O nome de Sua Mãe!...*

*Ó Regina, vem comigo...
Quero que sejas só minha...
Hoje ficas minha Esposa
Eu seu Rei... tu és Rainha...*

(Continua na segunda página)

Voz do Círculo

Por J. COUTINHO

Na última crónica tivemos o ensejo de pôr em destaque algumas das figuras que no passado contribuíram, duma forma muito específica, para, sobre a égide do Círculo Católico de Operários de Barcelos, cultivar nos desprovidos da sorte, alguns dos bens essenciais ao seu desenvolvimento mental, social e económico. Hoje temos a dita de focar um dos seus melhores amigos e benfeitor dedicadíssimo que, com sua assídua presença a todos os ligados ao operariado e que aqui no Círculo eram frequentes e de renhida discussão belo-moral, bem merece esta resenha especial e estamos certos que, devido ao ineditismo da sua acção em vida a favor do bem comum, para os que disso se lembram, o reconheçam; aos que ignoram, fiquem sabendo, pois a Barcelos e à sua população operária muito deu — trata-se de D. José Domenech.

Falar de D. José Domenech — de suas altas virtudes, anseios e gama de acção — seria um corolário tão nobre como extensivo e que daria páginas do mais belo sabor cidadão, como recompensa por tanto que fez.

Trazer a lume uma figura que na sua época — há 60 anos — conquistou o título de filantropo industrial e social, e que há tantas décadas esquecido, é missão ingrata que nos

acalenta, mas que não ficaria mal a sua memória num padrão de justa homenagem póstuma num simples busto em qualquer largo dos que a nossa Terra tem; numa singela placa a dar o seu nome a qualquer rua simples da cidade, porque simples ele foi e pelos simples ele dedicou sua feição humanitária, a ponto de quase morrer pobre. Seria um prémio justíssimo a perpetuar aos vindouros o nome de um

(Conclui na segunda página)

NA ESCALADA DOS TEMPOS

O gosto de aventuras

Simbolizar o gosto de aventuras
Em meia dúzia de quadros apenas,
É distração mantida por centenas
De sonhadores a criar pinturas...

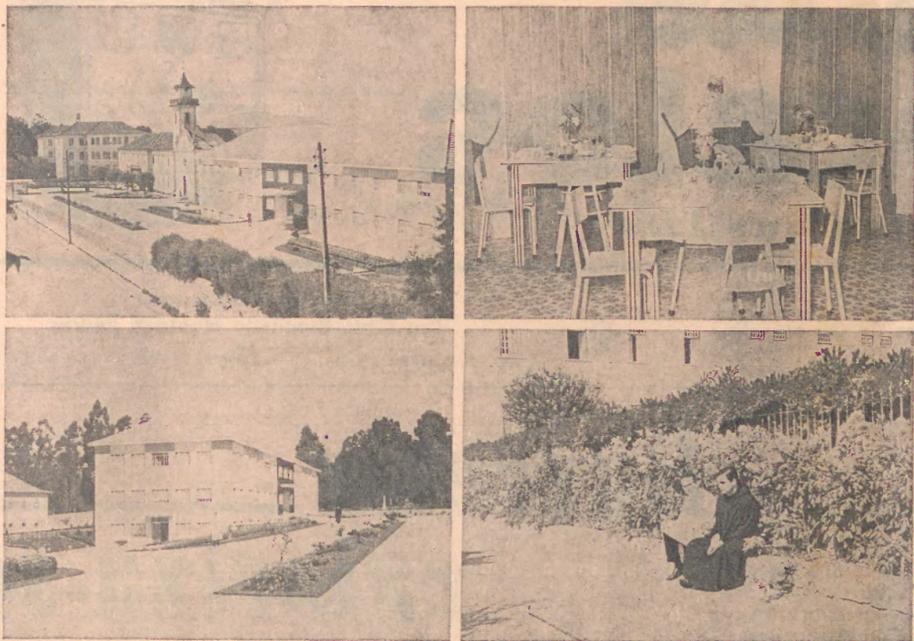
Estilizadas em raras figuras
Onde não faltam aladas falenas,
Elas conseguem apontar dezenas
De tentações em moldes de cinturas...

Recolhidas um pouco, sobre o tema
Das silhuetas em maré suprema,
Servem-nos empolgantes atractivos!

Enquanto mais ao longe, olhos em braza
Manifestam sinais de estar em casa
Quem de aventuras os tornou cativos!?

CÉSAR CARDOSO

Barcelos valoriza-se



Alguns pormenores da Casa de Saúde de S. João Deus, a que nos referimos na 1.ª página



Fralães, 8

Confraria de N. Senhora da Saúde

Já são decorridos quatro anos que os saudosos mesários cessantes da Confraria de Nossa Senhora da Saúde, fez entrega à actual mesa e, graças a Deus, já temos a registar um melhoramento neste Santuário.

Foi lubrificado e resguardado por uma caixa de madeira o relógio da torre, deixando de estar à mercê de qualquer avaria, provocada pelas crianças.

Também seria de grande utilidade, um corrimão de ferro, a guarder a escada da referida torre, para segurança das pessoas que passam por ali, para tocarem o carrilhão dos sinos e mesmo para as que utilizam o côro para assistirem aos actos religiosos. Não pode haver duas opiniões para as pessoas que conhecem tão grave perigo e com pouca despesa se remediava antes de nada acontecer.

As árvores do parque, continuam sem serem podadas, apesar de já neste jornal, termos lembrado este caso, às pessoas encarregadas, pois não se trata de uma despesa, em virtude da lenha da poda pagar bem o trabalho.

Novo assinante

Com prazer registamos a assinatura do Sr. Avelino Carvalho da Silva, Sócio Gerente da Fábrica Metalúrgica da Gandra, L.da — Mouquim — Famalicão.

Agradecemos a deferência.

— C.

Fragoso, 9

Coisas do Desporto

Como noticiamos, o grupo desportivo da Casa do Povo de Fragoso deslocou-se ontem a Alvelos, onde se defrontou com o Águias F. B. Clube.

Os nossos rapazes foram acompanhados de numerosa assistência.

Das duas equipas em campo, perdeu a que melhor se exibiu, como por vezes acontece.

A culpa seria do árbitro que, pelo que se verificou, cometeu gravíssimos erros. O resultado foi 4-2 a favor da equipa do Águias.

Mesmo assim, os nossos simpáticos rapazes regressaram satisfeitos e foram recebidos por numerosíssimos amigos que junto à Igreja os esperavam.

Para eles, que tão desportivamente se comportaram, vai o nosso sincero e grato reconhecimento.

José Batista Martins

A data de 14 do corrente recorda-nos um feito glorioso praticado por este nosso querido amigo e ilustre confratâneo.

O 1.º Marinheiro José Batista Martins, condecorado com a Cruz de Guerra de 1.ª Classe e medalha de prata, tem-nos contado o que foi aquele drama na madrugada do dia 14 de Outubro de 1918, em que viu cair mortalmente o seu prestigioso e heróico comandante Carvalho Araújo.

Nesta data altamente patriótica endereçamos ao bom amigo José Martins, por intermédio do *Jornal de Barcelos*, os nossos calorosos cumprimentos.

Ano lectivo

Com grande afluência de alunos, está a decorrer no edifício da escola desta freguesia o serviço de matrícula das crianças em idade escolar.

Estudantes

Com destino aos estabelecimentos de ensino que frequentam, partiram já todos os estudantes desta

Vilar de Figos, 2

As Festas das Rosas não se realizarão no próximo ano

Tudo leva a crer que não serão realizadas em Abril do próximo ano as imponentes e já tradicionais Festas das Rosas, que tanto brilho têm obtido e sempre foram cartaz importante.

Efectuaram-se tentativas para a sua realização, e não faltou vontade, quer a pessoas humildes, quer a elementos da Comissão cessante que de ano para ano vêm acompanhando este simpático empreendimento, que traz à nossa freguesia grande animação e vida.

A sua realização torna-se difícil pelo preço que causa — aproximadamente dos vinte e cinco contos — quantia nada fácil de arrançar a uma população pobre.

Por sua vez, os elementos mais carolas, embora tenham a melhor vontade de realizar as Festas, não têm prometida colaboração suficiente.

É incontestável que as populações as desejam, e constantemente se ouvem lamentações por tal motivo, mas tudo indica que já não será tentada a realização das referidas festas. Oxalá que isso não aconteça e os ânimos se encorajem.

Não temos água

Voltamos de novo nas colunas deste jornal a debater o caso da falta de água.

São vinte e seis famílias que sofrem o rigor deste Verão por falta deste líquido.

Nesta quadra em que a água faz mais falta e há necessidade de pessoal no meio agrícola, estas pessoas para quem todo o tempo é pouco para ganhar o pão de cada dia, ainda tem de procurar água a grandes distâncias. As duas torneiras que abastecem estes lugares são do ramal da nascente da antiga fonte de mergulho do Lugar da Igreja Velha. Com a transformação da mesma em 1963, o consumo aumentou cerca de 80 por cento, pelo que ninguém se admira da nascente não chegar. Até ao presente nada se tem feito para se remediar este mal.

Será preciso as populações destes lugares irem junto de organismos oficiais reclamar a exploração da água?

— C.

Aviso - CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Mariz, Creixomil, Perelhal, Vila Cova e Vila Frescainha (S. Pedro) que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 15 do corrente, das 8 às 15 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 9 de Outubro de 1967.

freguesia, aos quais desejamos as maiores felicidades.

Diversas

Apresentou os seus amáveis cumprimentos ao correspondente de *Jornal de Barcelos*, em Fragoso, o Sr. António P. da Rosa, de Alvelos, gentileza que gostosamente retribuiu e agradeceu.

— Com sua Ex.ma Esposa e gentis filhinhas encontra-se aqui, na sua casa do Largo da Igreja, o Ex.mo Sr. Eng.º Luis Maria Palhares Delgado, de Viana do Castelo.

— C.

VOZ DO CÍRCULO Bodas de Prata DE UMA RELIGIOSA

(Continuação da primeira página)

cidadão que, apesar de ser Espanhol de origem, foi barcelense de alma e coração e para os nossos antepassados deu valiosíssima seiva.

Recordamos somente que D. José foi quem mentalizou a orgânica e sua famosa expansão da primeira indústria que se instalou em Barcelos e tão poderosa ela foi que a fez ramificar em constante actividade por todo o nosso concelho, logo dando trabalho a centenas de operários e uma rede de progresso rural e urbano. De sua iniciativa, a gente de Barcelos pôde ver então a primeira luz eléctrica na sua fábrica, facto desconhecido e que levou até ao lugar das Torgas uma multidão incontável. O produto da sua indústria era exportado para Las Palmas, Canárias, Tenerife e Marrocos, em barcos que lhe pertenciam. Surgiu o conflito mundial de 1914-18 e com ele a escassez de géneros alimentícios. D. José, que queria tanto aos operários, porque era seu amigo, torneou todas as dificuldades e rejeitou várias propostas doutras localidades que lhe ofereciam contratos de lucros substanciais, para ver somente a sua população colaboradora abastecida de comestíveis vindos nos seus barcos daquelas paragens. Só se houvia então dizer (e ainda hoje se diz), que por toda a parte grassava a fome; que Barcelos, graças a Deus, por acção desse Homem, não sentiu o horror desse martírio.

Faleceu em Barcelos e foi a sepultar no nosso cemitério, por seu desejo, cujo féretro foi acompanhado por uma multidão nunca aqui vista em semelhante manifestação de dor.

Foi D. José um grande benfeitor de várias instituições de assistência e caridade da nossa Terra. O Hospital da Misericórdia foi uma que dele recebeu valiosíssimas benesses e, a recordar, está na sua Galeria dos beneméritos o seu retrato a óleo.

Resta acrescentar que D. José foi um dos obreiros na edificação do Círculo Católico e dele recebeu espiritualmente a formação inicial do seu carácter e temperamento que o levou a nutrir pelos operários e humildes uma dedicação e respeito próprios de uma alma nobre.

*

Actividades

Todos os dias a sala TV está cheia. No palco os ensaios de uma boa peça de teatro continuam. Por iniciativa da J.O.C. realizam-se às segundas-feiras reuniões de estudos social, para a juventude que queira assistir. Está em organização um orfeão misto e um coro sacro. Também se estuda a possibilidade da criação de um conjunto ligeiro.

Campanhas

A máquina vai funcionar para as Aldeias. É o primeiro apelo extracidade que o Círculo vai fazer. Vai ser confiado à generosidade de acção dos rapazes e raparigas da Juventude Agrária Católica, que do Círculo tem recebido as mais francas facilidades para os seus trabalhos de recollecções.

Obras

Em grande azáfama prosseguem os trabalhos de carpinteiro, pintor e electricista e já se vislumbram motivos que agradam aos olhos. Dentro de duas semanas contamos oferecer um aspecto geral visionado de como ficará a sala de espectáculos.

Donativos

A secretaria registou alguns donativos das últimas semanas, a que faremos referência na próxima crónica.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(1.ª publicação)

Faz-se saber que pela 2.a Secção de processos da Secretaria da comarca de Barcelos correm éditos de vinte dias, contados da 2.a e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Domingos de Sousa Costa e mulher, Glória da Assunção Alves Cardoso, proprietários, de Arcozelo e dos réus João Alves da Silva, solteiro, maior, de Alvelos, Abílio Alves da Silva, solteiro, maior e António Alves da Silva, solteiro, de 18 anos, do lugar de Carvalhas — Custóias, concelho de Matosinhos; Maria da Conceição Cardoso Ferros, viúva, Armando Carlos Alves Cardoso Ferros e mulher, Maria da Piedade Ferreira Barros e Maria da Ascensão Cardoso Vale Ferros e marido, Manuel de Jesus Francisco e da menor, Carla Maria Cardoso Vale Ferros, de dez anos, todos residentes na Avenida Princesa Patricia, trezentos e quarenta e cinco, r/c-D., da cidade de Lourenço Marques, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens indicados na petição e a vender, sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 3 de Outubro de 1967.

O Escrivão de Direito,
(a) Joaquim Pinto Coelho

Verifiquei,

O Juíz de Direito,
(a) António da Costa e Sá

(Continuação da 1.ª página)

Sendo pois minha Esposa Meus pergaminhos são teus O meu Trono é a Cruz Prego os teus pés com os meus.

Os teus braços amarrados Com os meus estão pregados E o amor que nos une Somos dois Crucificados!...

«Amor com amor se paga» É o amor verdadeiro Preguei-te na Cruz, é certo, Mas preguei-Me a mim primeiro.

O amor quer semelhança Sigamos assim juntinhos... Pra salvar os pecadores Que também são meus filhinhos.

Bem sei quanto desejas Minha sorte partilhar... O meu caminho é Calvário Que tu desejas trilhar...

Mas de tal maneira o trilhas Que me deixas encantado!... Vais subindo a sorrir... Pelo caminho escarpado...

Ó alma tão generosa... É o teu amor por mim Que a sorrir te faz subir Por um Calvário assim!

A tua simplicidade É o teu melhor troféu! A criancinha não pensa No Colo do Pai do Céu...

Tu bem sabes que no Cimo... Do Calvário escarpado, Os braços abertos te esperam De Jesus ressuscitado...

Todas as Religiosas do Sagrado Coração de Maria que tanto estimam a Irmã Regina a felicitaram efusivamente por esta data feliz e lhe desejaram os maiores triunfos.

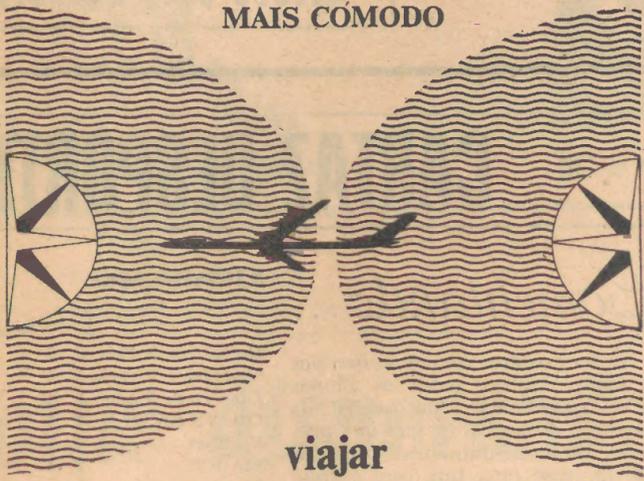
M. do P.

EXAMES

Fizeram exame de Admissão à Escola do Magistério Primário, ficando aprovadas, as simpáticas meninas Maria da Graça Caravana Pereira, Ana Maria Correia Pedras, Amália de Fátima Baptista de Carvalho, Maria Sallete Cabral, Maria Elisabeth Moreira, Maria Idalina Sobreiro e Margarida Maria Meira Matos.

As futuras professoras, bem como a seus pais, as felicitações de *Jornal de Barcelos*.

MAIS RÁPIDO
MAIS ECONÓMICO
MAIS CÓMODO



viajar
de avião para o

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

Alimentos compostos p/ animais



Produtos "SOJAGADO"

Vende aos melhores preços do mercado

Serração de Madeiras COSTAS & QUINTELA, L.da

Telefone 82742

BARCELOS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo - 144

Telefones: 51946 • 50075

PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil

ABONO DE FAMÍLIA

Prova Administrativa — Prova de Escolaridade

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar ATE 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

— ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova do direito ao abono de família;

— CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame do 2.º grau, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham mais de 7 e menos de 13 anos de idade.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas Papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

Porto, 1 de Outubro de 1967.

A DIRECÇÃO

Notícias das ALDEIAS

(Continua do da segunda página)

Silveiros, 24

(Atrazada na Redacção)

Salvé o dia 26 de Setembro

É neste dia que jubilosamente completa mais um ano de feliz existência o nosso ilustre amigo, Senhor Joaquim Miranda Campelo, muito digno Presidente da Junta e um dos filhos mais destacados desta terra, que serve com a maior das dedicações e acentuado bairrismo.

Verdadeiro homem de trabalho e dotado dum espírito de rara visão nunca hesitou em meter-se às mais arrojadas iniciativas, todas elas visando não só a prosperidade da organização comercial que criou e com a colaboração de seus queridos filhos dirige com grande proficiência como, e em elevado grau, vem com isso proporcionando progresso ao nosso meio e a consequente elevação deste povo trabalhador e ordeiro que no braço forte do Senhor Joaquim Campelo tem e oxalá que por muitos anos um desvelado protector e amigo daqueles que ao trabalho se dedicam.

Desnecessário se torna, por demasiado conhecidas, enumerar outras vãs virtudes que são apanágio desse Homem Bom a quem hoje aqui rendemos as nossas homenagens em vésperas de mais um aniversário natalício desse dedicado silveirense que depois de amanhã, como já é habitual, receberá no «Casal do Ribeiro» os cumprimentos e felicitações de elevado número de pessoas de todas as condições sociais desta freguesia e de outras terras que para o efeito ali se dirigem.

Também nós, como aqueles, saudamos o nosso querido amigo, desejando-lhe óptima saúde, longa vida e, como até agora, as maiores prosperidades na doce companhia de sua querida Esposa, filhos, genros e de mais familiares.

Vida paroquial

Orientadas por um competente elemento da comissão para o efeito nomeada a que preside o nosso Rev.mo Pároco com o apoio firme e generoso da boa gente desta localidade, prosseguem em bom ritmo as obras de beneficiação há tempos iniciadas com a substituição total dos telhados e agora no embelezamento interno do magnífico templo.

Cortejo de Oferendas

Como já informamos, é já no próximo dia 22 do corrente que se realiza o cortejo anual em benefício da construção da Salão Paroquial.

Sabe-se que as comissões de lugares estão já organizadas e activamente trabalham para o bom êxito do mesmo.

Oxalá que no presente ano ultrapasse por longe o resultado do cortejo anterior, a fim de que brevemente a nossa freguesia possua o seu Salão Paroquial.

Informação desportiva

O grupo desportivo «Os Galos», a disputar o torneio início da A. F. de Braga, deslocou-se no passado domingo, dia 8, a Vila Verde, perdendo por 6-1.

A equipa ainda não alinhou com alguns elementos que tem recrutados, esperando-se que de futuro alcance melhores resultados.

Visitas

De visita a seus parentes, esteve na residência do Sr. Joaquim Gomes de Faria (Souto), sua prima Sr.a D. Amélia Baptista Pérrri, há longos anos com residência em S. Paulo, Brasil.

Distribuição do Jornal

Queixaram-se alguns assinantes que há faltas de entrega do jornal

A referida comissão está a estudar com todo o interesse também a construção de sanitários no recinto da Igreja, Lem como a substituição do antiquíssimo e há muito tempo paralizado relógio paroquial, cuja falta muito se fez sentir especialmente para os trabalhadores do campo.

Como quase todos, também nós somos de opinião que o citado relógio, cujos órgãos estão demasiado gastos, já não justifica mais reparações.

— O nosso Rev.mo Pároco tornou público os resultados da «Campanha do Ovo de Sábado» durante o mês findo que foi de 807\$570.

Pelas Termas

Em tratamento, encontram-se nas Termas de S. Vicente, em Entre os Rios, o nosso estimado amigo, Sr. José Camposinhos, sua Ex.ma Esposa e Família, e D. Maria Gonçalves da Costa, esta acompanhada de sua filha, Maria de Fátima.

Óptimos resultados para todos, são os nossos votos mais sinceros.

Vindimas

— Com apreciável rendimento, começaram as vindimas nesta região.

Visitantes

A hora de fecharmos a presente carta, fomos surpreendidos com a sempre agradável visita dos nossos estimados assinantes em Esmoriz, Ex.mo Sr. Manuel Pinto Monteiro e Esposa, D. Maria Ermelinda Esteves da Costa Monteiro.

Muito gratos.

— C.

✠ MALHAS ✠

Brevemente

?

na

CASA DAS MALHAS

✠ EM BRAGA ✠

Notícias de Barcelinhos

Cortejo de Oferendas

Como já informamos, é já no próximo dia 22 do corrente que se realiza o cortejo anual em benefício da construção da Salão Paroquial.

Sabe-se que as comissões de lugares estão já organizadas e activamente trabalham para o bom êxito do mesmo.

Oxalá que no presente ano ultrapasse por longe o resultado do cortejo anterior, a fim de que brevemente a nossa freguesia possua o seu Salão Paroquial.

Informação desportiva

O grupo desportivo «Os Galos», a disputar o torneio início da A. F. de Braga, deslocou-se no passado domingo, dia 8, a Vila Verde, perdendo por 6-1.

A equipa ainda não alinhou com alguns elementos que tem recrutados, esperando-se que de futuro alcance melhores resultados.

Visitas

De visita a seus parentes, esteve na residência do Sr. Joaquim Gomes de Faria (Souto), sua prima Sr.a D. Amélia Baptista Pérrri, há longos anos com residência em S. Paulo, Brasil.

Distribuição do Jornal

Queixaram-se alguns assinantes que há faltas de entrega do jornal

nas suas residências em algumas semanas e muitas vezes já fora do dia de entrega.

Chama-se a atenção da redacção ou dos distribuidores dos C. T. T.

Falecimentos

No dia 4 do corrente faleceu inesperadamente na sua residência na Rua Miguel Miranda, a Sr.a D. Maria Augusta Ferreira (Saraiva) esposa do Sr. João Gomes Monteiro operário na fábrica de Malhas Guial.

Escola Primária

Referimo-nos no último número sobre as obras que se estão a efectuar no edifício da nossa Escola Primária, prejudicando, pelo atraso das mesmas, o ensino às crianças nos primeiros meses de aulas.

Todo o tempo é absolutamente necessário para que as crianças colham os preciosos ensinamentos.

Para que estas não sofram tão grande interregno, queremos lembrar aos professores e responsáveis que, talvez com boa vontade e pedido com o tempo indispensável, fosse possível adoptar-se o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos a sala de aulas provisória, na certeza de que a digníssima direcção e Comando desta Associação não se oporiam.

Aqui fica a lembrança para quem desejar incondicionais sugestões.

Instituto de Beleza SALÃO AZUL

BOUTIQUE E CABELEIREIRO

Messagens e maquilhagens, Eliminação do acré e todos os tratamentos de beleza.

SALÃO AZUL
Telef. 82592 — nesta cidade

Pela Casa do Povo

A conviê da F.N. A. T., esta Casa do Povo fez-se representar, no dia 23 passado, na inauguração do Pavilhão Gimno desportivo de Guimarães, com 4 atletas devidamente equipados e estandarte.

A inauguração presidiu Sua Ex.a o Senhor Presidente da República.

Columbologia

A Sociedade Columbófila Barcelense procedeu à distribuição dos prémios da campanha deste ano.

Em Barcelinhos existem muitos e dedicados columbófilos, que têm obtido diversos prémios, destacando-se presentemente o Sr. Cândido Arantes, comerciante, que conquistou três valiosos troféus.

Parabéns e que continue a obter êxitos.

Novo Presidente da Câmara

Acaba de receber posse como Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o Ex.mo Sr. Dr. Vasco Barreto de Faria, cidadão barcelense e filho do Sr. Antero de Faria, farmacêutico, que no meio barcelense encontra laços familiares da mais remota data.

No difícil cargo que assumiu, inúmeras serão as dificuldades que irão surgir mas, desde já e exprimindo o sentimento de todos os barcelinenses, fazemos votos que a sua acção seja notória para o bem e progresso de Barcelos e seu concelho.

Estacionamentos

Já me sinto envergonhado de bater sempre na mesma tecla, mas vejo-me forçado a fazê-lo.

O estacionamento de veículos na Rua Miguel Miranda aumenta de proporções dia a dia, o que dificulta cada vez mais o trânsito na referida via.

Trânsito difícil aos condutores, manobras perigosas e dificuldades excessivas aos veículos pesados e autocarros de passageiros.

Já foi o tempo bastante para a Comissão de Trânsito da Câmara Barcelense estudar o assunto e dar-lhe a devida solução.

Qual o motivo que impede de se estabelecer com a maior urgência a proibição de estacionamento de veículos — pelo menos num sentido — naquela movimentada rua?

Surpresa

Causou-nos verdadeira surpresa a notícia de que o Ex.mo Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia, Director da Escola Técnica e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, vai deixar Barcelos.

Nós, barcelinenses, que na pessoa do Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia encontramos um verdadeiro amigo, dando-nos toda a colaboração e auxílio financeiro às Festas de S. João, ao turismo local e às actividades recreativas locais, nomeadamente o folclore, acompanhando-o de perto, sentiremos a falta.

É com mágoa que assinalamos esta notícia, mas como o destino assim o quer, fazemos votos que o Sr. Dr. Cerqueira Correia alcance as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções. — C.

Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82583 — Barcelos.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
Visado pela Censura

O FUTURO SOCIEDADE

(Conclusão da primeira página)

evoluídos e aparentemente superiores. É difícil manter a calma perante a fatalidade. Todos os espíritos perturbam. Ninguém, equilibradamente sensível, poderá ficar indiferente perante a perda do jovem, precisamente no momento em que se preparava para o êxito, depois de tantas cansaças, estudos e trabalhos. Trabalhava de dia, estudava de noite, no legítimo empenho de vencer. Fora um incompreendido, os anos de preocupação esgotaram-no. Precisava, não de internamento, mas de descanso, compreensão e ajuda. De um pouco de calor, ele que enregelara na luta contra a frieza da vida. A preocupação exagerada traz a inconformidade, o sofrimento e a destruição.

Mas as cansaças e os cuidados nem sempre reflectem preocupação. As vezes são simples gosto, deleite ou atenção. Conhecem-se homens formados, estudiosos fiéis e assíduos. Até em Barcelos, médicos, engenheiros, advogados e até sacerdotes, por espírito de actualização e para melhor compreensão do progresso, dedicam-se, por exemplo, à electrónica, ciência nova, a comandar quase todas as manifestações da civilização e que está na base dos êxitos extraordinários hodiernos. A cultura, intelectual e moral, é a causa do desenvolvimento de povos, ainda há pouco quase primitivos. Na vida moderna ninguém triunfa

rá sem estudo, que, melhorando o homem, melhora a vida, se não for ditado e imposto por preocupação demasiada.

É natural, por isso, que os jovens procurem preparar-se pelo estudo para o futuro. Grande número vai à escola, mas a maioria tem de ficar pelo trabalho. Lá fora há escolas que propiciam o estudo, até o oficial, a quem o queira, sem sair de casa. Afamação escola espanhola, dedicada ao ensino técnico por correspondência, afirma acertadamente que o saber é o capital dos pobres. Entre nós estas organizações são muito poucas. Estudar por correspondência é acto quase heróico. Exige valor e espírito de sacrifício, mais ainda por esse estudante lutar com dificuldades e incompreensões de toda a espécie. Por isso é que nem todos acertam ou vencem, como certo rapaz, desejoso de se encaminhar pela rádio, mas que se sentiu incapaz no simples contacto com o primeiro material. Falta de preparação, talvez; ou de hábito por esforço sério. Ou pressuposição de êxitos fáceis, possíveis realmente, mas fora de mão de qualquer um. Sorte em paroxismo — algo parecido com os totalistas do totobola.

A preocupação pelo futuro, pois, é necessária ou fará mal se for de mais ou de menos.

Mário da Gama

Aniversários

Quinta-Feira, 12

Eurico António e Silva Dias Gomes, Menina Elisabette Pontes de Albuquerque Faria e D. Maria Abília Sousa Vasques.

Sexta-Feira, 13

Carlos da Silva Esteves, Manuel Francisco Cordeiro, D. Maria Teresa Torres Matos e Menino João Faria Gonçalves.

Sábado, 14

D. Almerinda Faria Lemos Correia.

Segunda-feira, 16

José da Silva Vieira Fins, D. Noémia Vieira Vasconcelos Santos, José Pimenta do Vale, Menina Maria Inês Meira Matos e Menina Maria José Duarte.

Terça-Feira, 17

D. Maria Francisca Miranda Aviz de Brito, Menino Manuel André Gonçalves Dias Gaspar e Menino Joaquim Alberto Carvalho Matos.

Quarta-feira, 18

D. Inês dos Santos Dias Reis, Menina Maria Luísa de Pinho Teixeira, Menina Octávia Maria da Fontoura Belezza Braga e Menina Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

Em convalescença

Esteve doente, encontrando-se em franca convalescença, a senhora D. Albertina Caravana Pereira, dedicada esposa do nosso amigo e colaborador, Sr. Manuel da Graça Pereira.

Entre nós

Fixou residência nesta cidade o escultor António Carlos Vila Chã da Silva Esteves, nosso conterrâneo, professor da Escola Técnica de Barcelos, muito considerado e estimado. Fazemos votos pelas suas felicidades no retorno à terra natal.

Cumprimentos

De regresso de Espanha, Navarra, onde esteve a passar merecidas férias, tivemos a honra de ser cumprimentados pelo Rev.º Frei Francisco de Olleta, ilustre frade capuchinho, do convento de Barcelos. Gratos pela gentileza.

Em férias

Esteve nesta cidade, a passar uns dias de férias, a senhora D. Maria José dos Santos Silva, nossa ilustre conterrânea, presentemente a residir em Lisboa.

ACHADOS

Encontram-se no Posto da P.S.P. para serem entregues a quem provar pertencer-lhes, os seguintes achados:

Um fio em ouro e uma argola com chaves, próprias para viatura.

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

No acerto deste desacerto, que por aí campeia entre todos os Clubes filiados praticantes de futebol, da cidade e do concelho, tem que presidir, fundamentalmente, o factor do interesse pela luta com correcção, do punitor pela camisola, com vivência e ardor, do respeito que devem a si mesmos e aos associados.

Nesta demagogia imperante nos diversos sectores futebolísticos, qual teia enleante e enganosa, nesta anarquia do bel-prazer e profundamente interesseira dos atletas, reside todo o pomo e fulcro discordante das normas condizentes de quem não quer merecer o que ganha e o que se lhes paga.

A razão directa de se não ser um eclético no futebol, com boa técnica e estofa físico não é razão suficiente para ter validade, pois pode muito bem ser suprimida pela dedicação, vontade de trabalhar e acertar, pelo entusiasmo e força de vontade na disputa dos encontros.

Assim, foi que David venceu Golias...

Perdoar-se-ia, a todo aquele que desse provas cabais desse mesmo interesse e entusiasmo, mesmo que os resultados não fossem adversos. Nesta enfermidade, sobressai a dúvida que assalta a todo o assistente que presença a morosidade nos lances, o fugidio do choque, o alheamento confrangedor às jogadas.

Todos sabemos o quanto isto é importante em matéria de futebol e coisas quejandas. Supra-se a falta de técnica com o entusiasmo viril, inerente a todo aquele que por princípio sente e gosta da camisola que enverga.

Então, SIM!!! Estava encontrado o acerto, o antídoto para estas desacertadas coisas que presenciámos.

Falta de brio? Talvez! Mas é muito possível que haja também um pouco de falta de mentalização. Aguardemos, mas pela forma como as coisas estão a decorrer, as perspectivas estão a tornar-se grandemente sombrias...

Campeonato Regional da 1.ª Divisão (2.ª JORNADA)

Resultados gerais:

D. de Monção — Gil Vicente, 2-1
 Santa Maria — D. de Prado, 1-1
 Ancora Praia — Vianense, 1-1
 Taipas D. de Fafe, 0-4
 Riopole — Oliveirense, 9-1
 Esposende — Valdevez, 2-1
 Limianos — Fão, 3-1

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	2	2	1	0	10	1	4
Desportivo Riopole	2	1	1	0	10	2	3
Desport. de Prado	2	1	1	0	4	3	3
GIL VICENTE	2	1	0	1	5	4	2
Valdevez	2	1	0	1	3	3	2
Fão F. C.	2	1	0	1	3	4	2
Vianense	2	0	2	0	3	2	2
Morção	2	1	0	1	3	7	2
Limianos	2	1	0	1	5	5	2
Esposende	2	1	0	1	4	4	2
Oliveirense	2	1	0	1	3	10	2
Santa Maria	2	0	1	1	2	3	1
Âncora-Praia	2	0	1	1	2	3	1
Taipas	2	0	9	2	1	6	0

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Taipas
 Fafe — Riopole
 Vianense — Esposende
 Valdevez — Santa Maria
 Limianos — Monção
 Oliveirense — Ancora Praia
 Fão — Prado

GUIMAR

FALECIMENTOS

D. Maria das Dores da Silva

Em 4 do corrente, faleceu nesta cidade a Sr.ª D. Maria das Dores da Silva.

A saudosa extinta era irmã das Sr.ªs D. Amélia Augusta da Silva Freitas e D. Ana de Jesus da Silva e tia da Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, e dos Srs. Dr. Marcos Pereira Monteiro e António Justiniano da Silva Pereira Monteiro.

O funeral realizou-se na última quinta-feira do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

D. Julieta Cândida da Silva Barbosa

AGRADECIMENTO e Missa do 30.º dia

Sua filha, genro, neto e irmãs reconhecidos agradecem às pessoas que tomaram parte no funeral e que lhe apresentaram condolências e participam que a Missa do trigésimo dia se celebra no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, na próxima quinta-feira pelas 9 horas.

Antecipadamente gratos ficam a todos que assistam a este religioso acto.

Barcelos, 12 de Outubro de 1967

O ARTESANATO

(Continuação da primeira página)

do Porto porque assenta aqui como uma luva na mão). A organização e fomento do artesanato nem é difícil nem onerosa. Mas, não sei porquê, embrenhou-se nas telas duma burocracia complicada que só tem a vantagem de lançar confusão e protelar. Estamos numa época em que tudo caminha vertiginosamente, mas nós, comodamente instalados, deixamos correr...

Tive o prazer de acompanhar, nas suas andanças, esta simpática equipa da International Auto-Vision dirigida por aquele competente realizador e produtor, sabedor profundo em assuntos de artesanato, não do nosso País como também da França e outros países. Percorremos algumas localidades artesanais e em todas elas observei o embaraço do Sr. Angot perante o cenário de miséria e porcaria. Ele vinha fazer um filme para a propagação do artesanato e não para a propagação das nossas vergonhas. Em alguns casos foi possível armar cenário sofrível, graças aos artificios, habilidades e muita arte do realizador; mas nos demais, nem todos estes seus predicados foram capazes de vencer as dificuldades, e a solução foi armar-se estúdio aqui no Centro do artesanato e trazer cá os respectivos artesãos. Esteve neste caso a Rosa Ramalho.

O ambiente de miséria é de tal ordem que não foi possível disfarçá-lo e, para maior vergonha de Barcelos, até aqui dentro da cidade isto se verificou: foi necessário ir à rua Nova de S. Bento (Avenida de D. Nuno Álvares Pereira?) filmar trabalhos de cestos e outros entrançados. Que triste e vergonhoso espectáculo o daquela rua! nem me atrevo a descrevê-lo, mas aquela equipa deve ter levado daqui a pior das impressões. Parece impossível que, quase ao lado deste sumptuoso largo se apresente tão indecoroso espectáculo! A nossa civilização será um facto, ou uma triste ilusão?

M.

PELO HOSPITAL

INTERNAMENTOS de 24/9 a 2/10

Cirurgia	20
Maternidade	23
Pediatria	7
Otorrino	5
Pensionistas de 1.ª	6
Pensionistas de 2.ª	5

Serviço de Urgência

Homens	25
Mulheres	19
Crianças	21

PEQUENOS ANÚNCIOS

María Angélica Correia

Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campe 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Garrafas vazias

de 3/4 de litro desde 1\$20
 VINHO DO PORTO 2\$00
 Espumante 4\$00

CASA ÁGUIA

Aven. dos Combatentes BARCELOS
 Telefone 82445

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barros, 9 — Telef. 82447
 BARCELOS

Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO

Mobiliás completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.

R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...

(fixe sómente este caso)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Bazzoso BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
 Telefone 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS B ANTIBIÓTICOS»
 Mais economia e eficiência
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE

Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
 Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORIDO

Todo o género de Colchões, Mopos, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Febra — Telef. 82455 BARCELOS